



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 30 de junho de 2026
(terça-feira)

Às 9 horas
89ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 898 de 2025, de autoria desta Presidência e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal. A sessão é destinada a celebrar os 150 anos do Município de Jaraguá do Sul, Santa Catarina.

Compõem a mesa desta sessão as seguintes convidadas: a Sra. Ana Paula Torquato, Vice-Presidente da Associação Empresarial de Jaraguá do Sul, e a Sra. Vânia de Oliveira Franco, Secretária de Estado da Articulação Nacional do Governo do Estado de Santa Catarina.

Desejo deixar esclarecido que esta sessão estava inicialmente prevista para o dia de ontem. Em função do episódio da Copa do Mundo, que levou o Brasil a disputar ontem, e vencer, felizmente, a partida contra o Japão, foi decretado ponto facultativo em praticamente todos os estamentos do serviço público de Brasília, e a sessão foi adiada para hoje, o que causou um grande transtorno, amenizado pela alegria da vitória do Brasil. Essa é a razão pela qual várias lideranças, que tinham programado aqui estar, participarão remotamente desta sessão.

Por essa razão, a Presidência informa que a presente sessão contará também com a participação remota de convidados e menciona os seguintes, que já confirmaram que estão participando remotamente: Sr. José Jair Franzner, Prefeito do Município de Jaraguá do Sul, que estaria aqui ontem, mas, em função de outras programações comemorativas dos 150 anos, teve que, junto com outras autoridades e personalidades, permanecer em Jaraguá do Sul. Além dele, ressalto as presenças do Sr. Deputado Federal Carlos Chiodini, Deputado do nosso Estado de Santa Catarina; ainda registro prazerosamente a presença do empresário e Deputado Estadual pelo Estado de Santa Catarina, ex-Prefeito, por duas ocasiões, do Município de Jaraguá do Sul, prezado amigo Antídio Aleixo Lunelli. Registro ainda a presença do Sr. Charles Salvador, Presidente da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, do Sr. Luis Hufenüssler Leigue, Presidente da Comissão Organizadora das comemorações dos 150 Anos de Jaraguá do Sul. Repito, essas referências que faço eu as faço em nome de tantos outros cuja presença eu citarei. Quero ainda registrar a presença do nosso Senador Hermes Klann e convidá-lo para participar da mesa enquanto puder permanecer na sessão.

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional e o Hino do Estado de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

(Procede-se à execução do Hino de Santa Catarina.)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC. Para discursar - Presidente.) - Prezadas autoridades e nosso público, muitos remotamente, eu convido as pessoas aqui presentes que se assentem mais à frente, se possível, até para adornar o nosso Plenário, pelos motivos que eu mencionei, prejudicado em matéria de presenças. Mas o importante é que nós estamos homenageando, hoje, 150 anos de uma história que orgulha profundamente a todos nós catarinenses, os jaraguaenses em especial, e os brasileiros.

Os 150 anos do Município de Jaraguá do Sul é um momento para consolidar o reconhecimento ao progresso, à circunstância social que vive o Município de Jaraguá do Sul, como um exemplo de oportunidade de trabalho, de espírito comunitário e de empreendedorismo. Essa celebração significa uma homenagem ao povo de Jaraguá do Sul, às suas lideranças e, acima de tudo, ao melhor voto que se pode dar desejando felicidade no futuro. É este o sentido desta solenidade que o imprevisto, em face da data inicialmente agendada, pelas razões que já mencionei alterada, em nada obscura, em nada desmerece.

Eu vou seguir aqui a lista de personalidades às quais concederei a palavra, e solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição da manifestação da nossa querida Senadora Ivete da Silveira.

A SRA. IVETE DA SILVEIRA (Bloco Parlamentar Democracia/MDB - SC. Para discursar. *Por vídeo.*) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, autoridades aqui presentes.

Queridos jaraguenses, é uma grande alegria participar, ainda que por vídeo, dessa justa homenagem dos 150 anos de Jaraguá do Sul. Infelizmente, compromissos assumidos anteriormente em Santa Catarina me impedem de estar presente nesta sessão, mas faço questão de deixar registrado o meu abraço carinhoso, a minha admiração e o respeito que tenho por esse município tão importante para a história e para o desenvolvimento do nosso estado.

Jaraguá do Sul é motivo de orgulho para todos os catarinenses. Ao longo de seus 150 anos, construiu uma trajetória admirável. É uma cidade que cresceu sem perder suas raízes e que transformou o trabalho em prosperidade, a educação em oportunidade e o empreendedorismo em desenvolvimento.

É impossível falar de Jaraguá sem lembrar da força de sua indústria, da capacidade inovadora, das suas empresas, da qualidade de sua mão de obra e do espírito comunitário que marca a sua gente.

Mas Jaraguá do Sul também é referência quando o assunto é cultura. É a cidade do Femusc, um dos maiores festivais de música clássica da América Latina, que projeta Santa Catarina para o Brasil e para o mundo, formando talentos, aproximando pessoas e mostrando que investir em cultura também é investir em desenvolvimento humano.

Essa capacidade de unir desenvolvimento econômico, educação, cultura e qualidade de vida talvez seja uma das maiores marcas de Jaraguá do Sul.

Ao longo do meu mandato, tenho procurado manter uma relação próxima com o município, ouvindo suas lideranças, apoiando suas instituições e trabalhando para que projetos importantes para a cidade encontrem apoio no Senado.

Neste dia tão especial, quero cumprimentar todas as famílias jaraguaenses, os trabalhadores, os empreendedores, os educadores, os artistas, as lideranças comunitárias e todos aqueles que ajudam a construir todos os dias a grandeza dessa cidade.

Recebam meu abraço carinhoso e meus sinceros parabéns.

Viva Jaraguá do Sul!

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC) - Desejo subscrever e aplaudir a manifestação da prezada Senadora Ivete da Silveira.

Concedo a palavra ao Senador Hermes Klann.

O SR. HERMES KLANN (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Para discursar.) - Sr. Presidente e requerente desta sessão, meu amigo Senador Esperidião Amin; Secretária de Estado de Articulação Nacional, Vânia De Oliveira Franco; representando o Presidente da Associação Empresarial de Jaraguá do Sul, a Sra. Vice-Presidente de Articulação Institucional, Ana Paula Hauffe Torquato; Senadores e autoridades presentes, povo de Jaraguá do Sul, há cidades que crescem e há cidades que inspiram. Jaraguá do Sul pertence a esse segundo grupo. Ao completar 150 anos, ela nos lembra que o verdadeiro desenvolvimento não se mede apenas pelo tamanho da economia, mas pela capacidade de transformar trabalho em prosperidade e prosperidade em qualidade de vida.

Quem chega a Jaraguá do Sul logo percebe que existe algo diferente. Não há apenas a força da indústria, nem apenas a organização da cidade ou seus excelentes indicadores sociais; o que faz a diferença é a cultura construída ao longo de gerações, a cultura da responsabilidade, do empreendedorismo, do associativismo e do compromisso com a comunidade. Nada disso nasceu pronto, foi construído por homens e mulheres que enfrentaram dificuldades, abriram caminhos e

entenderam que o futuro não se espera; o futuro se constrói. Essa mentalidade permitiu que pequenas iniciativas familiares se transformassem em empresas admiradas no mundo inteiro. Como exemplo, a WEG, a Duas Rodas e tantas outras que levam o nome de Santa Catarina para além das nossas fronteiras.

Mas o maior patrimônio de Jaraguá do Sul não está em suas fábricas, está nas pessoas, está no cidadão que trabalha, que empreende, que pratica o voluntariado, que participa da vida da comunidade e que sente orgulho de pertencer à sua cidade. É esse espírito que explica por que Jaraguá do Sul se tornou referência em desenvolvimento, segurança e qualidade de vida. Foi por reconhecer essa trajetória de sucesso e a extraordinária contribuição do município para Santa Catarina e para o Brasil que apresentei nesta Casa um voto de congratulações pelos 150 anos de Jaraguá do Sul. Trata-se de uma homenagem ao povo jaraguense, verdadeiro responsável por essa história de conquistas construídas com trabalho, união e perseverança ao longo de um século e meio.

Celebrar seus 150 anos é reconhecer que grandes cidades são construídas por grandes valores. Que esse exemplo continue inspirando Santa Catarina e o Brasil.

Parabéns ao povo jaraguense, verdadeiro protagonista dessa bela história.

Parabéns, Jaraguá do Sul, pelos seus 150 anos.

Muito obrigado, Presidente. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC) - Com os meus cumprimentos e pedindo permissão para subscrever também a sua bela fala, Senador Hermes, eu gostaria de apresentar agora, solicitar à Secretaria-Geral da Mesa a exibição de um vídeo institucional enviado, encaminhado ao Senado pela comissão organizadora das comemorações dos 150 Anos de Jaraguá do Sul e, a seguir, logo depois, caso esteja disponível, concederei a palavra ao nosso Prefeito José Jair Franzner.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC) - Sem dúvida, um belo relatório de uma história linda, rica e, se Deus quiser, que se prolongará indefinidamente.

Concedo a palavra - repito, caso esteja disponível - ao Sr. Prefeito Municipal José Jair Franzner.

Segue-se. Pois não.

O SR. JOSÉ JAIR FRANZNER (Para discursar. *Por videoconferência.*) - Senhoras e senhores, bom dia.

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC) - Bom dia.

O SR. JOSÉ JAIR FRANZNER (*Por videoconferência.*) - Agradeço a Deus por estarmos reunidos, neste momento tão especial, com as bênçãos de Nossa Senhora de Fátima, que será consagrada a Jaraguá do Sul.

Hoje é um dia histórico. No ano em que Jaraguá do Sul celebra seus 150 anos, a Câmara Alta do Poder Legislativo Brasileiro confere a esta data um significado ainda maior, um reconhecimento que ultrapassa fronteiras e se inscreve de forma definitiva na história do nosso município.

Por isso, este ato é mais do que institucional; é um gesto de respeito, é um gesto de valorização, é o reconhecimento de uma história construída por gerações de homens e mulheres que, com trabalho, perseverança e espírito comunitário, ajudaram a construir Jaraguá do Sul. Receber esta homenagem nos emociona, engrandece, e este momento eterniza este dia na memória do nosso povo.

Quero registrar aqui o meu agradecimento ao Presidente do Senado, o Senador Davi Alcolumbre, e a todos os Senadores que aprovaram esta sessão especial, mas a minha saudação especial, o meu agradecimento e o meu reconhecimento vão ao Senador Esperidião Amin, proponente desta sessão, gesto que muito nos honra, Senador, e valoriza a trajetória do nosso município. Quero pedir permissão ao senhor, Senador Esperidião Amin, para saudar também a Senadora Ivete da Silveira e o Senador Hermes Klann, também Senadores de Santa Catarina.

Também quero saudar - e está nos acompanhando aqui o nosso Deputado Estadual Antídio Aleixo Lunelli - o Presidente da comissão organizadora dos 150 anos, Luis Hufenüssler Leigue, e saudar o Presidente da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, Charles Salvador.

Senador, sua sensibilidade, sua experiência pública e seu compromisso com Santa Catarina fazem de V. Exa. uma referência que respeitamos e admiramos. Em nome do Presidente da comissão organizadora dos 150 anos, Luis Leigue, saúdo a todos que nos acompanham.

Jaraguá do Sul é uma cidade de quase 200 mil habitantes, com uma economia forte, diversificada e que projeta o nosso nome para o Brasil e para o mundo. Mas Jaraguá do Sul não chegou aqui por acaso: chegou com trabalho, chegou com coragem, chegou com fé e espírito coletivo. Talvez nenhuma expressão traduza melhor essa trajetória do que o lema do nosso brasão, criado no ano do centenário: "Grandeza pelo trabalho" - foi isso que nos trouxe até aqui -, um povo que acredita que o trabalho dignifica, transforma e constrói oportunidades; um povo que, geração após geração, soube enfrentar desafios, preservar valores e construir caminhos para aqueles que vieram depois.

Senhoras e senhores, hoje temos a oportunidade de compartilhar com o Brasil uma história construída ao longo de 150 anos; uma história feita por trabalhadores, agricultores, empreendedores, professores, lideranças comunitárias, servidores públicos e tantas famílias que contribuíram para o desenvolvimento da nossa cidade; uma história que respeita o passado, valoriza suas origens e continua olhando para o futuro com confiança e responsabilidade.

Mas a relevância de Jaraguá do Sul não está apenas nos números, está nas pessoas que a construíram e continuam construindo todos os dias; está na força dos povos que ajudaram a formar a nossa comunidade: negros, alemães, italianos, húngaros e poloneses, diferentes em origens, mas unidos pelo desejo de construir uma vida melhor para as suas famílias e para as futuras gerações. Foi essa diversidade que moldou a nossa identidade, uma identidade baseada em valores, cooperação e um profundo senso de comunidade. Foi assim que a cidade cresceu, foi assim que ergueu suas instituições e é assim que continua avançando.

Jaraguá do Sul tem buscado, ao longo de sua história, construir uma cidade cada vez melhor para viver, para trabalhar, empreender e criar oportunidades. E, quando falamos da nossa cidade, é impossível não lembrar das palavras do nosso hino: "Jaraguá do Sul é vibrante" - vibrante no trabalho, vibrante na cultura, vibrante na fé. E, quando falo em fé, refiro-me ao compromisso da nossa população com suas crenças, sempre com respeito a todas as manifestações religiosas.

A consagração de Jaraguá do Sul à Nossa Senhora de Fátima é um exemplo de força desta fé que une tantas pessoas refletindo a devoção da comunidade. Uma cidade que pulsa, uma cidade que cresce, uma cidade que acredita. Nada disso aconteceu por acaso. Crescemos porque existe cooperação, crescemos porque existe planejamento, crescemos porque existe um povo que honra suas raízes e acredita no futuro. E é exatamente por isto que esta homenagem é justa, é merecida e é histórica: porque celebra não apenas uma cidade, mas a contribuição de gerações que dedicaram seu esforço, seu talento e seus sonhos à construção desta comunidade.

Ao comemorarmos os 150 anos de Jaraguá do Sul, prestamos homenagem a todos aqueles que escreveram essa história: aos pioneiros que abriram os caminhos, às famílias que aqui construíram suas vidas, aos trabalhadores que impulsionaram o desenvolvimento, às lideranças que ajudaram a fortalecer nossas instituições e aos jovens que terão a responsabilidade de conduzir os próximos capítulos desta trajetória.

Jaraguá do Sul é motivo de gratidão: gratidão por sua história, gratidão pelas pessoas que a construíram, gratidão pelas oportunidades que foram criadas ao longo desses 150 anos.

Neste ato tão especial, celebramos o passado com respeito, vivemos o presente com responsabilidade e olhamos para o futuro com esperança, pois temos orgulho de ser Jaraguá do Sul.

Muito obrigado. Um forte abraço e fiquem todos com Deus. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC) - Quero agradecer a participação do Prefeito José Jair Franzner e reiterar que S. Exa. estaria aqui ontem, e hoje outras programações que integram a celebração dos 150 anos o retêm em Jaraguá do Sul, mas sua presença fica registrada nos *Anais* desta sessão.

Registro a presença, entre nós, do Deputado Federal Fabio Schiochet. Seja muito bem-vindo.

Registro, igualmente, a presença do Deputado Ismael dos Santos e o convido a se colocar aqui junto à mesa, se for possível.

E concedo a palavra neste momento ao Deputado Estadual Antídio Lunelli, segue-se o Deputado Fabio Schiochet, depois o Deputado Carlos Chiodini e, posteriormente, o Deputado Ismael dos Santos.

Com a palavra o Deputado Antídio Aleixo Lunelli, remotamente, nós que estivemos juntos ontem à noite na transmissão de cargo e na celebração dos 115 anos da Associação Empresarial de Joinville, a nossa Acij. Com a palavra, o Deputado Antídio Lunelli, ex-Prefeito duas vezes de Jaraguá do Sul.

O SR. ANTÍDIO ALEIXO LUNELLI (Para discursar. *Por videoconferência.*) - Meu cordial bom dia a todos que nos ouvem, mas, de uma forma muito especial e carinhosa, ao nosso Senador Esperidião Amin, que é o proponente desta sessão especial, juntamente também cumprimento o Senador Hermes Klann e, de forma especial e carinhosa também, a nossa Senadora, a D. Ivete Appel da Silveira. Quero aqui cumprimentar, de uma forma muito carinhosa também, o nosso Prefeito José Jair Franzner, cumprimentando também o nosso Presidente da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul,

Charles Salvador, e o Presidente da comissão das festividades dos 150 anos, o empresário Luis Hufenüssler Leigue. E cumprimento também, de uma forma carinhosa, o nosso Deputado Federal Fabio Schiochet, juntamente com o Deputado Federal Ismael, que aí se encontram.

Nobres amigos e Senadores, eu quero dizer que eu estive presente quando Jaraguá do Sul completou 100 anos e me recordo como se fosse hoje que o nosso Prefeito, Senador Esperidião, era o Sr. Eugênio Strebe e o nosso Governador era o Dr. Antônio Carlos Konder Reis, e que muito me marcou aquela comemoração, aquela data, porque tivemos um concurso da Acaresc e o meu pai ganhou o primeiro prêmio com maior produtividade de arroz. Isso me marcou muito, foi no ano de 1976.

Quero aqui agradecer e lembrar a todas essas pessoas que fizeram a força da economia do nosso Município de Jaraguá do Sul, sejam alemães, italianos, poloneses, húngareses, afrodescendentes, portugueses... Então, Jaraguá do Sul é uma cidade de prosperidade, onde se trabalha muito. E nós, quando passamos pela nossa prefeitura municipal, nobre Senador, fizemos um trabalho de excelência, levando gestão todos os dias para a nossa prefeitura municipal. Quero dizer que é um orgulho sermos jaraguenses - eu, em especial, sou de Corupá, mas fiz a minha vida aqui no Município de Jaraguá do Sul. Então, eu quero parabenizar a todos e dizer que a administração municipal de Jaraguá do Sul continua naquela mesma batida de quando nós entramos.

E já cruzamos o sangue aqui em Jaraguá do Sul entre MDB e Progressistas. Aliás, na primeira eleição do nosso grande amigo e Prefeito Dieter Janssen, do Progressista, que teve como seu Vice o nosso amigo Jaime Negherbon, que era do MDB, a quem dei sequência depois, sendo Prefeito do MDB, juntamente com o Udo Wagner, nosso ex-Deputado, também do Progressistas.

Então, nobre Senador Esperidião Amin, nós já demos o exemplo, em Jaraguá do Sul, da democracia, de termos os demais partidos aliados, e o que nós sempre queremos é o bem do nosso município, bem como o de Santa Catarina e o do nosso Brasil.

Então, uma palavra de gratidão por tudo o que esse povo construiu em Jaraguá do Sul, essa marca, essa potência econômica que temos aqui, a de empresas que estão hoje no mundo inteiro e a de um povo muito trabalhador, um povo extremamente identificado com o trabalho, com o dinamismo, com tantas e tantas famílias que chegaram aqui para construir suas vidas.

Quero dizer também, nobre Senador, que na época, quando eu vim conhecer o centro da cidade de Jaraguá do Sul, éramos 25 mil habitantes, e hoje somos praticamente 200 mil habitantes.

Então, eu quero agradecer a todos, desejar sucesso, saúde e prosperidade.

E que contem sempre conosco, nobre amigo, Prof. e Dr. Esperidião Amin. Parabéns ao senhor, parabéns a todos os envolvidos.

E contem sempre conosco por toda Santa Catarina.

Fraternal abraço. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC) - Eu quero agradecer as palavras gentis, amigas, do prezadíssimo Deputado Antídio Lunelli, que interpreta, de uma maneira muito singular, o espírito de Jaraguá do Sul.

Inicialmente um agricultor, durante muito tempo plantando arroz; depois assalariado, depois empresário, e hoje com quase 5 mil colaboradores, eu acho que ele sintetiza o que Jaraguá do Sul nos oferece, em termos de bons exemplos e de espírito empreendedor.

Eu não tenho informação se o Deputado Chiodini já está conectado. *(Pausa.)*

Concedo a palavra ao Deputado Fabio Schiochet.

Seguir-se-á o Deputado Carlos Chiodini e, depois, o Deputado Federal Ismael dos Santos.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC) - Como lhe parecer melhor. Eu sugiro que o senhor venha assomar à tribuna, porque vai poder entoar melhor o seu hino de amor a Jaraguá do Sul.

O SR. FABIO SCHIOCHET (Para discursar.) - Muito obrigado, Senador Esperidião Amin, proponente desta ação.

É com muito orgulho que eu subo hoje à tribuna da Casa mais importante do Brasil, a Casa revisora, que é o Senado Federal.

Saúdo V. Exa., Senador Esperidião Amin - assim como nosso ex-Prefeito, nosso Deputado Estadual e nosso próximo Senador de Santa Catarina, Antídio Lunelli, falou -, pela alta competência que V. Exa. tem. Muitas vezes, o DNA de V. Exa. se mistura com o DNA de Jaraguá do Sul, numa visão séria, honesta e comprometida.

Saúdo o Prefeito Jair Franzner, a quem parabeno pelo trabalho que vem fazendo à frente da nossa cidade, que é Jaraguá do Sul, e o Presidente da Câmara de Vereadores, Charles, que faz um grande trabalho à frente da nossa Câmara de Vereadores, que é o que eu costumo falar.

A Câmara de Vereadores, assim como a Assembleia Legislativa e assim como a Câmara dos Deputados, representa 100% dos votos do brasileiro, e assim, Presidente Charles, V. Exa. representa 100% conduzindo a Casa do povo, que é a Câmara de Vereadores.

Saúdo Luis Leigue, que tem uma grande missão.

Poucos sabem, e me corrija, Luis, se eu estiver errado: foi o teu avô que foi o coordenador dos 100 anos, do centenário de Jaraguá do Sul, e hoje isso mostra que isso passa de geração para geração. Por isso Jaraguá do Sul é a melhor cidade do Brasil para se viver, é a cidade mais pacífica do Brasil, e agora nós recebemos o prêmio, em 2026, como a cidade mais feliz do Brasil; ou seja, isso mostra a essência de Jaraguá do Sul.

E eu tenho orgulho de representar a minha cidade na Câmara dos Deputados por dois mandatos.

Em 1888, os meus bisavós, Giovane e Antônia Schiochet, cruzaram o Atlântico e se instalaram em Nereu Ramos, pertinho do nosso Deputado Estadual Antídio Lunelli, e por lá continuam até hoje. Então, eu tenho orgulho de ser jaraguaense, eu tenho orgulho de ser catarinense, uma cidade que é exemplo para o Brasil e que mostra o que é ser empreendedor.

Lá nós temos uma das maiores fábricas de motores do mundo, que é orgulho para Jaraguá do Sul, orgulho para Santa Catarina e orgulho para o nosso Brasil. Lá nós temos a Lunelli Têxtil, de onde preside o nosso Deputado Estadual Antídio Lunelli, e também a maior fábrica de essências do mundo, que é a Duas Rodas. Ou seja, Santa Catarina, Jaraguá do Sul, vem batendo recordes numa cidade que até então tem quase 200 mil habitantes, uma cidade praticamente pequena aos moldes do Brasil, mas que tem fatos continentais, como a gente vem mostrando. Uma cidade que mostra que ser jaraguaense é ter orgulho de ser Jaraguá do Sul.

Eu digo uma coisa: nós temos alguns orgulhos em Jaraguá, e o Charles sabe disso.

Nosso principal orgulho é a organização da nossa cidade, os nossos hospitais, o Hospital São José e o Hospital Jaraguá, que são referências nacionais em organização.

O nosso time, o Jaraguá Futsal, que pode botar qualquer um... E nós ganhamos todos os campeonatos. Não tem um time de futsal no mundo que tenha, Amaro, mais títulos que o Jaraguá Futsal.

Nós temos a melhor polícia do Brasil, que é a Polícia Militar e a Polícia Civil de Jaraguá do Sul. E nós somos, por conta disso, a cidade mais pacífica do Brasil e agora - o que, há anos, a gente já vem falando - a cidade mais feliz do Brasil.

Eu tenho orgulho de ser jaraguaense; eu tenho orgulho de representar Jaraguá do Sul na Câmara dos Deputados; eu tenho orgulho de levantar a bandeira de Jaraguá do Sul a cada canto que eu vou, seja de Santa Catarina ou do Brasil.

Mas isso não veio à toa; isso foram fatores em que, muitas vezes, o CNPJ se misturava junto, o público com o privado, de uma maneira extremamente republicana. Se hoje Jaraguá do Sul é o que é, foi porque Seu Eggon João da Silva, Seu Werner Voigt, Seu Geraldo Werninghaus, os Dietrich e os Hufenüssler e diversos outros, como o Seu Wandér Weege, ajudaram a organizar a nossa cidade, doando-se, doando o tempo deles, o que acontece até hoje, com o conselho de empresários que fazem parte, aconselhando o nosso Prefeito Jair Franzner.

Parabéns aos nossos Prefeitos. Cito o Deputado Estadual Antídio Lunelli - parabéns pelo seu trabalho; cito o Prefeito Jair Franzner, reeleito também por Jaraguá do Sul, um empresário de sucesso - não vou me recordar aqui de certo número, mas com certeza com bem mais de 3 mil funcionários -, que se doa com o seu tempo, sai da sua empresa para se doar pela nossa cidade, que é Jaraguá do Sul.

Então, parabéns aos políticos e empresários da nossa cidade, mas, em especial, ao povo jaraguaense, que faz dessa a melhor cidade do Brasil para se viver.

Indo ao fim, Senador Esperidião Amin, parabéns pela proposição que V. Exa. faz no Senado Federal. V. Exa., com certeza absoluta, orgulha Santa Catarina sentado nessa cadeira.

Vida longa a Jaraguá do Sul! São 150 anos com muita fé, trabalho e prosperidade.

Obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC) - Cumprimentos ao prezado amigo Deputado Fabio Schiochet, que tão bem coloriu e deu densidade a esta sessão com o seu pronunciamento.

Com a palavra o nobre Deputado Ismael dos Santos, visto que estou sendo informado que ainda não temos conexão com o Deputado Chiodini.

Já anuncio que, logo após a palavra do Deputado Ismael dos Santos, caso o Deputado Chiodini ainda não esteja conectado, concederei a palavra à Sra. Ana Paula Torquato, que representa aqui a Associação comercial e industrial de Jaraguá do Sul e o seu Presidente, Francisco Tavares Junior, que estava conosco ontem também em Joinville.

Com a palavra o Deputado Ismael.

O SR. ISMAEL (Para discursar.) - Senhoras e senhores, bom dia.

Cumprimentando o nosso sempre Senador Esperidião Amin, eu quero cumprimentar toda a Mesa diretiva, na pessoa da nossa amiga Vânia de Oliveira, representando aqui o governo do estado, a Sra. Ana Paula Torquato... E cumprimento o Senador Hermes, que orgulha a todos nós.

Eu estou numa situação legal: estou a 50km de Brusque e a 50km de Jaraguá; então, estou bem amparado.

Cumprimento, com muito carinho, o Deputado Schiochet, legítimo representante da cidade de Jaraguá do Sul, o Deputado Chiodini, que nos acompanha, o Deputado Lunelli, o Prefeito Jair...

Quero dizer da satisfação em poder estar nesta sessão, parabenizando o proponente, dos 150 anos de Jaraguá do Sul.

Serei muito breve, mas, quando o Deputado Schiochet enaltecia essa marca de Jaraguá do Sul como a cidade mais feliz do Brasil, assim como se diz que a Finlândia é o país mais feliz do mundo, eu ficava me questionando, Senador Amin: por que a cidade mais feliz do Brasil? E eu me lembrei de um fato que aconteceu com a rede de *fast-food* McDonald's.

Eles, quando começaram a se instalar em vários países, finalmente conseguiram ultrapassar a barreira e chegaram a Moscou, na Rússia - imaginem, *fast-food* norte-americano. E eles tiveram dificuldades, Senador Amin, nos primeiros passos que deram em Moscou, porque não aconteceu como acontecia nas demais capitais onde eles implantaram a rede. Houve um número limitado de clientes.

Eles mandaram um grupo de especialistas para saber o que estava acontecendo. Por que o *fast-food* Moscou não tinha a mesma atração que em outras capitais da Europa e da América do Sul?

E esses especialistas chegaram a duas conclusões. O cenário na Rússia pós-perestroika, enfim, era um cenário ainda em que os atendentes do comércio, da indústria, tinham uma cabeça completamente estatal. Então, para eles, o cliente era apenas um cliente; não precisavam boas maneiras, não precisava dar um bom-dia, não precisava qualquer outra relação fraterna. E esses especialistas chegaram a duas conclusões básicas. Primeiro, os funcionários do McDonald's não sabiam dizer "muito obrigado" e não sabiam sorrir, porque o comércio estatal não precisava disso. Eles tiveram que ficar três meses ensinando aos funcionários do McDonald's como dizer "muito obrigado" e como sorrir para o cliente.

E eu fico pensando, Deputado Schiochet, que Jaraguá não precisou de especialistas. A sua cultura, o seu povo, a sua formação...

Como é bom estar em Jaraguá, ver o sorriso estampado e ver as pessoas agradecidas pelo progresso e pelo sucesso de Jaraguá, que orgulha a todos nós, catarinenses.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC) - Eu me sinto provocado pelas palavras do nosso filósofo - sim, filósofo - Deputado Ismael dos Santos, mas quero lhe dizer que eu sou estudioso - medíocre, mas sou um aplicado estudioso - do conceito de Felicidade Nacional Bruta, que é uma expressão e é uma pesquisa que nasceu no Butão, um país de 3 milhões de habitantes, que criou, até para confrontar com Produto Nacional Bruto ou Produto Nacional Líquido, o conceito de Felicidade Nacional Bruta. E, hoje, a Fundação Getulio Vargas já desenvolve essa programação, e pelo menos dois institutos no Brasil - que eu conheço, mas deve haver mais do que isso - avaliam como está a felicidade interna bruta em municípios brasileiros. E já tivemos dois municípios brasileiros premiados: Joinville e Jaraguá do Sul; ou seja, o sentimento de felicidade e, portanto, aquilo que aparentemente faltava, talvez pelas circunstâncias políticas que o país... Não quero entrar em detalhe melindroso e sensível, mas talvez por uma postura, mas também ligada à atividade estatal, que não precisava cativar o cliente.

Concluo com uma frase que todo mascate e todo comerciante conhecem bem: vender é seduzir, e é preciso que a sedução prossiga com a fidelização do cliente no pós-venda, na qualidade do que você vendeu, de tal sorte que o vendedor e o comprador, cumprindo as suas obrigações, possam se abraçar quando se encontrarem na rua e não um fugir do outro ou entrar em conflito com o outro. Mas eu saúdo, com muita satisfação, as suas palavras.

Eu já tinha pré-anunciado e concedo a palavra à Sra. Ana Paula Torquato, que representa aqui a Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul. Tanto faz a senhora falar daqui quanto da tribuna. Posteriormente, concederei a palavra à nossa Secretária Vânia Franco.

Apenas informo que nós temos horário para entregar o Plenário, de forma que eu gostaria que se mantivesse o tempo necessário. E faculto a palavra, depois, ao nobre Senador e querido amigo Jorge Seif Júnior, que veio visitar e, parece-me, que veio inspecionar como é que anda o mandato, no momento exercido pelo Senador Hermes. Eu, de minha parte, quero lhe dizer que ele tem tido bom comportamento, exaço e demonstrado aqui um grande espírito público, que faz parte dele.

Com a palavra, por favor.

A SRA. ANA PAULA HAUFFE TORQUATO (Para discursar.) - Bom dia.

Exmo. Sr. Presidente e requerente desta sessão, Senador Esperidião Amin, Sr. Senador Jorge Seif, Sr. Senador Hermes Klann, Sr. Deputado Federal Fabio Schiochet, Sr. Deputado Federal Ismael, Sra. Vânia de Oliveira Franco, Secretária de Estado de Articulação Nacional do Governo do Estado de Santa Catarina, demais autoridades, senhoras e senhores, é com grande honra, emoção e profundo sentimento de gratidão que participo desta sessão especial em homenagem aos 150 anos de Jaraguá do Sul. Tenho a satisfação de representar, nesta ocasião, a Associação Empresarial de Jaraguá do Sul (Acijs), bem como as autoridades municipais que nos acompanham de forma virtual e, sobretudo, os milhares de cidadãos que, ao longo de gerações, construíram a história, os valores e a identidade do nosso município.

Receber esta homenagem do Senado Federal possui um significado muito especial para todos nós. Ela representa o reconhecimento nacional à trajetória de uma cidade que, ao longo de um século e meio, soube transformar trabalho, empreendedorismo e cooperação em desenvolvimento econômico e social.

Jaraguá do Sul é fruto da coragem, da determinação e da visão de seus pioneiros. Desde a sua fundação, a cidade desenvolveu uma forte cultura do trabalho, da educação e do associativismo, valores que permanecem vivos e continuam orientando o nosso futuro.

Ao longo desses 150 anos, Jaraguá do Sul consolidou-se como uma referência nacional em qualidade de vida, inovação, competitividade e desenvolvimento sustentável. Tornou-se também um dos mais importantes polos industriais do Brasil, com empresas que nasceram em nossa cidade e hoje levam a capacidade produtiva, a tecnologia e a engenharia brasileira para os mais diversos mercados do mundo.

Esse protagonismo industrial, que não se traduz apenas em indicadores econômicos, se materializa na geração de oportunidades, na formação de pessoas, no investimento contínuo em inovação e na criação de riqueza compartilhada e compromisso permanente com o desenvolvimento da comunidade.

Nada disso teria sido possível sem uma construção coletiva. O êxito de Jaraguá do Sul é resultado da união entre empreendedores visionários, trabalhadores dedicados, instituições sólidas, entidades representativas atuantes, poder público comprometido e uma sociedade civil organizada que sempre compreendeu que o desenvolvimento é uma obra construída a muitas mãos.

Neste contexto, o associativismo empresarial, representado por entidades como a Acijs, desempenhou e continua desempenhando um papel fundamental na promoção do diálogo, na defesa do desenvolvimento regional e na construção de consensos em torno das grandes agendas que impulsionam a nossa cidade e a nossa região.

Por isso, esta homenagem transcende a celebração de uma data histórica. Ela reconhece a contribuição de toda uma comunidade que acredita na iniciativa, na inovação e na cooperação como instrumentos de transformação social e construção de um futuro melhor.

(Soa a campainha.)

A SRA. ANA PAULA HAUFFE TORQUATO - Representando a Acijs, as lideranças do município e todos aqueles que, ao longo de gerações, ajudaram a construir a história de Jaraguá do Sul, manifesto nosso sincero agradecimento ao Senado Federal por esta justa e significativa homenagem.

Que os próximos 150 anos sejam marcados pelo mesmo espírito empreendedor, capacidade de inovar e união que moldaram a trajetória de Jaraguá do Sul até aqui.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC) - Desejo cumprimentar a Sra. Ana Paula Torquato, dizer que a senhora, além de merecer o nosso aplauso por estar aqui representando o Município de Jaraguá do Sul, merece também um aplauso qualificado por representar uma empresa entre as muitas que nos orgulham. Certamente,

quando a gente quer, em uma única palavra, resumir a competência do catarinense e do brasileiro, nós nos socorremos da palavra *weg*, que, em alemão...

A SRA. ANA PAULA HAUFFE TORQUATO - *Weg*.

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC) - ... é *weg*, que é também a sigla dos três fundadores, que aqui são homenageados por representarem o espírito do empreendedor. Claro que a empresa hoje ganhou uma dimensão supranacional. Aliás, eu faço um desafio: não existe no mundo uma cidade com 200 mil habitantes, vamos arredondar, que tenha tantas multinacionais nela sediadas com capital e gestão locais. Eu duvido que haja no mundo uma cidade deste porte com tais características: o número de multinacionais, ou seja, empresas transnacionais, todas elas com a marca da inovação, com capital local e gestão local. Lanço aqui o repto como homenagem a tudo isso que nós assistimos hoje como pertencendo à história, ao presente e ao futuro, se Deus quiser, de Jaraguá do Sul.

Concedo a palavra à Secretária Vânia Franco.

E, caso nos digne com a sua voz, porque está em recesso, em período sabático, posteriormente, ouviremos o Senador Jorge Seif Júnior - em período sabático.

A SRA. VÂNIA DE OLIVEIRA FRANCO (Para discursar.) - Meu amigo Senador Jorge Seif; Deputado Ismael, na pessoa de quem eu gostaria de cumprimentar todos os Parlamentares que participam desta sessão solene; Sra. Ana Paula Torquato, que aqui representa a Associação Comercial de Jaraguá do Sul; Exmo. Senador Esperidião Amin, proponente desta merecida sessão especial; Exmo. Senador Hermes Klann, cuja presença muito nos honra; Exmo. e querido Prefeito de Jaraguá do Sul, Sr. José Jair Franzner; demais autoridades; lideranças de nossa querida Santa Catarina; e, de modo muito especial, todo o povo jaraguense que nos acompanha aqui de longe; é com imensa honra e orgulho que ocupo esta tribuna hoje, trazendo um abraço fraterno do Governador Jorginho Mello a este município, que é um verdadeiro farol de desenvolvimento, associativismo e qualidade de vida para o Brasil.

Celebrar os 150 anos de Jaraguá do Sul no templo da democracia brasileira não é apenas um ato de reconhecimento histórico, é celebrar a força do trabalho, a resiliência e a vocação empreendedora que correm nas veias do povo catarinense.

Fundada sob o suor e a coragem de imigrantes que viram na exuberância do Vale do Itapocu a promessa de um futuro, Jaraguá transformou desafios em conquistas extraordinárias. Hoje a cidade não se destaca apenas pelas suas paisagens deslumbrantes ou por sua rica bagagem cultural, mas por ser um dos maiores polos industriais da América Latina. É a terra onde nasceram gigantes globais da tecnologia, do setor têxtil e da metalurgia, empresas que levam a marca e o orgulho de Santa Catarina para os quatro cantos do planeta.

Mas o verdadeiro segredo do sucesso de Jaraguá do Sul não reside apenas em suas imensas fábricas ou nos expressivos números do seu PIB. O maior patrimônio de Jaraguá do Sul é a sua gente, um povo acolhedor que cultiva o valor da família, a preservação de suas tradições e que possui uma cultura única de engajamento comunitário. É essa união entre o poder público, a classe empresarial e a sociedade civil organizada que faz com que o município ostente algum dos melhores Índices de Desenvolvimento Humano, educação e segurança pública do nosso país.

Jaraguá do Sul prova diariamente que é possível crescer economicamente mantendo a justiça social e cuidando do bem-estar de cada cidadão. Por meio da Secretaria de Articulação Nacional, em Brasília, e sob a liderança do Governador Jorginho Mello, reafirmamos o compromisso do Governo do Estado em continuar trabalhando de mãos dadas com Jaraguá, impulsionando investimentos e garantindo que as demandas dessa terra próspera tenham voz e vez no cenário global.

Parabéns, Jaraguá do Sul, pelos seus 150 anos de história, progresso e inspiração. Que o seu futuro continue sendo tão brilhante quanto a trajetória que nos trouxe até aqui.

Muito obrigada a todos. (*Palmas*.)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC) - Faço minhas as palavras da nobre Secretária Vânia Franco.

Concedo a palavra ao nosso Presidente da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, Charles Salvador, e aproveito a oportunidade para pedir que se considerem homenageados todos os Vereadores, todos os ex-Vereadores, que, ao longo do tempo, deram a sua contribuição, assim como os ex-Prefeitos já mencionados hoje, inclusive o ex-Prefeito Dieter Janssen, meu grande amigo, o ex-Vice-Prefeito Udo Wagner, para falar dos mais recentes, e o Jaime Negherbon

Então, quero conceder a palavra, portanto, ao Vereador Charles Salvador, Presidente da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul.

O SR. CHARLES MARCIANO SALVADOR (Para discursar. *Por videoconferência.*) - Bom dia, Sr. Presidente desta sessão especial, Senador Esperidião Amin, autor desta justa homenagem; Srs. Senadores, autoridades aí presentes.

Quero também cumprimentar os Deputados Federais Carlos Chiodini e Fábio Schiochet, aqui da nossa cidade de Jaraguá do Sul; também o Deputado Estadual Antídio Lunelli, e o Deputado Estadual e médico, aqui da nossa cidade também, Vicente Caropreso.

É uma honra, em nome da Câmara Municipal de Jaraguá do Sul, celebrar os 150 anos de uma cidade que se tornou referência em Santa Catarina e no Brasil. Como jaraguense, tenho muito orgulho de minhas raízes e da trajetória construída por tantas gerações que ajudaram a transformar Jaraguá do Sul no município que conhecemos hoje.

Jaraguá do Sul é destaque! É destaque na saúde, na educação, na qualidade de vida e na política, pois é através dela que conquistamos tudo isso. Jaraguá do Sul também abriga um dos mais importantes parques industriais do país, sendo sede de empresas que levam o nome de nossa cidade para o Brasil e para o mundo. Uma cidade de excelência.

Nossa cidade também valoriza a cultura, o esporte e a preservação de suas tradições. A Schützenfest, uma das maiores festas típicas de Santa Catarina, mantém viva a história de nossos antepassados. A Sociedade Cultural Artística (Scar) - representada aí pelo nosso amigo Luis Leigue -, que este ano celebra os 70 anos de existência, consolidou-se como um dos mais importantes centros culturais do estado, recebendo artistas, espetáculos e eventos de reconhecimento nacional e internacional, como o maior festival de música de Santa Catarina, o Femusc.

Temos ainda equipamentos e espaços que impulsionam o esporte, os negócios e a cultura, como a Arena Jaraguá - e mesmo destacou o nosso Deputado Federal Fabio Schiochet o nosso futsal -, palco de grandes competições, feiras, congressos e apresentações que movimentam a economia e fortalecem a identidade regional.

Jaraguá do Sul é gigante!

Neste ano, também tenho a honra de presidir a Câmara Municipal de Jaraguá do Sul, instituição que completa 90 anos de história. Ao longo dessas nove décadas, o Poder Legislativo tem acompanhado o crescimento do município, contribuindo para o aperfeiçoamento das políticas públicas, para o fortalecimento da democracia e para a construção de uma cidade cada vez melhor para todos nós.

Em nome da Câmara Municipal e de toda a população de Jaraguá do Sul, agradeço ao Senador Esperidião Amin pela iniciativa desta sessão especial e ao Senado Federal por prestar esta homenagem à nossa cidade. Ficamos felizes pela homenagem e mais felizes ainda por ser uma homenagem proposta por um político que é referência em nosso estado, com uma vida inteira dedicada à vida política, uma vida de retidão, de valores e muitas conquistas para nossa Santa Catarina.

Também quero parabenizar o nosso Prefeito Jair Franzner pelo belo trabalho que faz e pela bela condução de nossa cidade. Muita história e muito sucesso a Jaraguá do Sul. Parabéns, Jaraguá! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC) - Meus cumprimentos ao prezado Presidente da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul.

E eu não posso deixar de fazer um registro: eu tive o privilégio de fazer e aprovar - foi aprovada pelo Plenário do Senado - a lei que confere a Jaraguá do Sul a condição, o título de Capital Nacional dos Atiradores. Este projeto de lei foi apresentado, na Câmara, pelo Deputado Peninha e foi promulgado pelo Congresso Nacional, uma vez que não houve manifestação do Chefe do Executivo, dia 1º de novembro. E, casualmente, ele recebeu o nº 15.011 - é um número bastante ilustrativo para quem entende de sigla partidária. Essa lei valoriza uma tradição que é cultuada aí no Jaraguá do Sul para a alegria de todos nós.

Concedo a palavra ao nosso Senador Jorge Seif Júnior. E segue-se a palavra do Sr. Luis Hufenüssler Leigue, Presidente da Comissão Organizadora das Comemorações de 150 Anos, ao tempo em que quero registrar aqui a presença, liderados pelo nosso sempre Senador Adelmir Santana - de representantes da Abrafarma (Associação Brasileira de Farmácias e Drogarias), que ilustram este momento, lembrando aqui a posição de Santa Catarina, a contribuição que Santa Catarina dá com empresas, especialmente as do nosso norte do estado, em favor desse conglomerado que integra a Abrafarma.

Sejam muito bem-vindos.

Com a palavra o Senador Jorge Seif.

O SR. JORGE SEIF (Para discursar.) - Muito bom dia a todas as senhoras e aos senhores. Primeiramente, quero agradecer ao senhor e parabenizá-lo por essa proposição tão nobre. Jaraguá do Sul é um orgulho para a nossa Santa Catarina e é um orgulho para todo o Brasil, conforme nós já ouvimos aqui tantas informações, tantos dados, tantos números maravilhosos dessa cidade que deu certo. É um exemplo, é um modelo para o nosso Brasil.

Quero agradecer a ele e também parabenizar o Senador Hermes Klann; o Deputado Schiochet; o Deputado Federal Ismael; a minha querida amiga, minha irmã do coração, Vânia, nossa Secretária de Articulação Nacional; e quero fazer aqui uma homenagem especial à Sra. Ana Paula Torquato.

Senador Esperidião, todas as vezes que eu estive em Jaraguá, lá na Associação Empresarial de Jaraguá, eu fui muito bem tratado, fui ouvido, ouvi também bastante coisa e realmente nós, enquanto representantes do Estado de Santa Catarina, do povo brasileiro, quando se fala de Senado e Câmara Federal, nós temos muito o que fazer, especialmente pelo empresariado. Eu também, que sou empresário, sei das dores, ouvi muitas vezes pedidos emocionados de pessoas que querem trabalhar, que querem crescer e querem prosperar e, muitas vezes, são impedidas ou são interrompidas pelo Estado brasileiro.

Nós, aqui, Sra. Ana, temos um compromisso com a senhora, com a cidade de Jaraguá do Sul, de trabalhar, cada vez mais, para que a mão do Estado brasileiro deixe Jaraguá brilhar ainda mais.

Inclusive, nesses dias, queria comentar com as senhoras e com os senhores, eu soube que vários componentes daquela SpaceX, que hoje é uma das empresas mais valiosas do mundo, se não a mais valiosa, ela possui componentes da WEG e são fabricados onde? Na cidade de Jaraguá do Sul.

Olha que orgulho para nós - não é, Senador Esperidião? - e quantas outras empresas há. Eu estou falando da WEG aqui, mas podia falar da Duas Rodas Industrial e de tantas outras que aqui orgulham muito o nosso Estado de Santa Catarina.

Eu tenho uma história também curiosa para contar, mas eu primeiro quero ler aqui algumas palavras para as senhoras e para os senhores.

Sr. Presidente, depois de tantos discursos, eu prometo que vou honrar também o relógio, porque o senhor já pediu aqui - diligência. Mas eu não posso deixar de registrar a minha alegria em participar desta justa homenagem aos 150 anos da cidade de Jaraguá do Sul. Jaraguá é uma daquelas cidades que fazem Santa Catarina ser admirada pelo Brasil inteiro. É uma cidade que nos ensina que prosperidade não nasce por acaso; ela nasce quando um povo valoriza o trabalho, a família, a educação, o empreendedorismo e a honestidade, valores caros esses para todo o povo de Santa Catarina.

Jaraguá conseguiu algo raro, Senador Esperidião Amin: crescer muito sem perder a sua identidade. É uma cidade onde inovação convive com tradição; onde grandes empresas nasceram de pequenos sonhos, Vânia, sonhos de família; onde progresso caminha ao lado da qualidade de vida. E isso, Deputado Ismael, não acontece por sorte; acontece porque gerações inteiras, como a da família da Sra. Ana, decidiram acordar cedo, trabalhar duro e construir um futuro melhor para os seus filhos.

Há um ditado que diz que existem cidades que esperam o futuro acontecer. Jaraguá pertence a outro grupo de cidades. Ela ajuda a construir o futuro do Brasil. Por isso, quando alguém pergunta qual a receita do desenvolvimento, basta olhar para a cidade de Jaraguá do Sul: menos desculpas, mais trabalho, menos improvisado, mais planejamento, menos dependência e mais liberdade para quem produz. Essas, Vânia, foram essencialmente as reclamações dos empresários. Eles querem trabalhar com liberdade, uma liberdade que muitas vezes nós, como Parlamentares, podemos conceder através de menos burocracia, menos papelada.

Como Senador por Santa Catarina, sinto muito orgulho de representar um estado que tem cidades como Jaraguá do Sul, mostrando diariamente que é possível crescer, gerar riqueza, inovação e oportunidade sem abrir mão dos valores que formam uma sociedade forte.

Que esses 150 anos sejam apenas um começo de uma história ainda maior. Parabenizo todo o povo jaraguaense por seus 150 anos.

E quero contar duas histórias rapidamente, Senador Esperidião, para finalizar aqui minha participação. Meu pai já morava em Santa Catarina no início da década de 90 e me convidou para passar uns dias com ele. Eu ainda morava lá no Rio de Janeiro. Não sei se foi 1994 ou 1995, tentei achar esse registro histórico para conversar com vocês com precisão de data, mas não achei. E aí vim dirigindo do Rio - eu tinha uma caminhonete - para Santa Catarina, para visitar, então, o meu pai. Foi a primeira vez que eu fui visitá-lo depois que ele se mudou para o Estado de Santa Catarina. E aí o que aconteceu? Estava em obra a BR, não sei por que motivo, e ali no trevo de Jaraguá...

(Soa a campanha.)

O SR. JORGE SEIF - ... estava chovendo muito, já era noite. Eu sei que entrei em Jaraguá, Vânia, e andei, andei e fui lá para dentro, cheguei lá e tinha um posto ainda aberto, era madrugada. Falei: "Amigo, eu não sei o que aconteceu, eu estou indo para Itajaí...". Ele falou: "Amigo, você está em Jaraguá do Sul, a cidade da WEG. O senhor tem que voltar tudo de novo". Então essa é a primeira história.

E a segunda história, Senador Esperidião Amin, rapidamente... O senhor propôs lá atrás, junto com o Peninha, que Jaraguá fosse considerada a capital do tiro nacional, é isso? Dos atiradores? *(Pausa.)*

É. Oficialmente, o Senador Jorge Seif é o maior colecionador de armas de fogo do Congresso Nacional. Se tem armas aí de outras pessoas que não sejam legais, eu não sei. Oficialmente, o Senador Jorge Seif também se considera um morador, um cidadão de Jaraguá do Sul por ser a capital dos atiradores.

Muito obrigado.

Deus abençoe Jaraguá.

Parabéns, Senador Esperidião Amin. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC) - O nosso vivo aplauso.

Nós agora sabemos, temos mais um indício de quem inventou o GPS. *(Risos.)*

Foi esse atendente do posto de gasolina, que percebeu que podia ganhar muito dinheiro com isso. No segundo caso, minhas congratulações. O senhor quebra um pouco da tradição levantina ao ter tanta nota fiscal.

Com a palavra, o Sr. Luis Hufenüssler Leigue, que é o Presidente da Comissão Organizadora das Comemorações dos 150 Anos de Jaraguá do Sul, e segue-se, concluindo a nossa lista de oradores inscritos - eu não posso mais acolher nenhum -, o Deputado Carlos Chiodini.

O SR. LUIS HUFENÜSSLER LEIGUE (Para discursar.) - Muito obrigado, Exmo. Sr. Senador Esperidião Amin, Presidente desta importante sessão e autor do requerimento que traz Jaraguá do Sul a esta Casa; Exmo. Sr. Prefeito de Jaraguá do Sul, Jair Franzner; nas pessoas de V. Exas., saúdo as Sras. e os Srs. Senadores, as autoridades, os conterrâneos jaraguenses presentes e a todos que nos acompanham.

Bom dia. Senador Esperidião Amin, começo por onde é justo começar: agradecendo a V. Exa. Foi o senhor quem trouxe ao Senado da República o requerimento desta homenagem, e quem registrou, nas suas próprias palavras, que ela seria um gesto de reconhecimento ao povo jaraguaense, cuja dedicação contribuiu para o progresso do nosso país. Eu vim para honrar essa frase, e vejam como Jaraguá chega a esta Casa: pela voz do seu Prefeito, Jair Franzner, de suas lideranças no Legislativo municipal, estadual e federal, e pela voz de um voluntário, que preside uma Comissão de cidadãos e uma sociedade cultural - o poder público e a sociedade civil, lado a lado, falando pela mesma cidade. Isso não é protocolo; é, por si só, o retrato do que eu vim contar.

Jaraguá do Sul completa 150 anos, e a pergunta que importa, num aniversário assim, não é o quanto crescemos; é o que nos fez funcionar. Percebo que isso tem sido a tônica dos discursos de hoje, e fico feliz em poder complementar esse racional.

Costuma-se dizer que Jaraguá é uma cidade da indústria, e é verdade, mas a indústria é a consequência, não a causa. A causa é mais difícil de exportar e mais valiosa de entender; é um jeito de se organizar. Em Jaraguá, o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada aprenderam a sentar à mesma mesa, por escolha, não por obrigação.

É isso que move a cidade há um século e meio, e isso não é retórica de ocasião; está na nossa história. A colonização dessas terras começou em 1876 com Emílio Carlos Jordan, mas, mais do que um ponto no mapa, o que se fundou ali foi um hábito: o de organizar aquilo que ainda não existia. Antes de o estado chegar com tudo, os que aqui vieram ergueram, eles mesmos, as próprias escolas, as igrejas, as sociedades e o auxílio mútuo. A entidade empresarial, a sociedade cultural, os clubes vieram em seguida. Jaraguá aprendeu a se associar antes de aprender a ser grande.

Em 1976, no nosso centenário, a Comissão que conduziu as celebrações já era multissetorial, e eu soube de perto o que isso significava, porque, como já foi mencionado, quem a presidiu foi o meu avô Dietrich. Em 2008, veio para Jaraguá um fórum de planejamento que reuniu entidades e poder público, e, em 2023, já na atualidade, o Comitê de Desenvolvimento Econômico sentou a prefeitura e o setor produtivo formalmente à mesma mesa de decisão e de consulta. São 50, 100, 150 anos do mesmo instinto, repetido de geração em geração. E o que sustenta esse instinto é o trabalho voluntário.

Essa homenagem, a nossa Expo dos 150 anos, que se iniciará amanhã - e esperamos todos os senhores na inauguração -, e as dezenas de iniciativas deste ano, nada disso saiu só de um gabinete nem de uma única instituição: saiu das mãos de centenas de jaraguaenses que doaram noites, fins de semana e talento por uma causa que não cabe no mandato nem no balanço financeiro. É um traço difícil de explicar para quem é de fora: aqui, quando algo precisa ser feito, a comunidade costuma chegar antes do edital. Organiza-se, arregaça as mangas, e só depois se discute de quem é a conta. Onde muitos esperam o poder público decidir, Jaraguá com frequência já começou a fazer.

Quem olha Jaraguá de fora vê uma sopa de siglas, quem olha de dentro vê pessoas sentadas à mesma mesa: a Associação Empresarial, a Câmara de Dirigentes Lojistas, a Associação das Micro e Pequenas Empresas, a sociedade cultural, que eu

tenho a honra de presidir, o Sistema S, o nosso polo de inovação, para citar apenas algumas. Em muitos lugares, instituições como essas disputam espaço, mas em Jaraguá dividem tarefas. Foi assim que a cidade construiu, com as próprias mãos, coisas que em outros lugares só o poder público entrega: formação técnica, cultura, orquestra, o ambiente onde nascem e crescem empresas. E faço aqui um adendo à cultura, a nossa Scar, que também completa 70 anos neste tão importante ano e consegue atingir mais de 4,2 mil alunos no Estado de Santa Catarina, em mais de 10 cidades, sendo 70% deles bolsistas. Então, a cultura aqui na nossa cidade, com a colaboração de todos, é infraestrutura que a gente espalha pelo estado.

Eu poderia dizer que isso é apenas bonito, mas os números dizem que é eficaz. Jaraguá do Sul tem um dos mais altos índices de desenvolvimento municipal do Brasil, a 66ª posição entre os mais de 5,5 mil municípios; e a 4ª, em Santa Catarina, um estado que já é referência nacional. No quesito emprego e renda, o nosso indicador beira o máximo da escala. Mas, por trás desses pontos decimais, há uma vida concreta, trabalho, renda e oportunidade para quem nasce ou escolhe viver aqui. E não chegamos a isso por sorte, nem pela mão de um único governo ou de uma única empresa: chegamos por método, o método de decidir juntos.

E é por isso, Sras. e Srs. Senadores, que faz sentido estar aqui, e não apenas para soprar velas. O Brasil discute há décadas como fazer o poder público funcionar melhor. Jaraguá oferece, com humildade, uma resposta testada por seis gerações: a de uma governança cooperativa em que o poder público não faz tudo sozinho, nem decide sozinho, ele convoca; em que a sociedade não fica à espera do Estado, ela colabora. E o que a comunidade pode resolver a comunidade resolve. Ao poder público reserva-se só o que ele pode fazer. Esse arranjo não está num decreto que se revoga, está numa cultura que se pratica, e é talvez o que temos de mais difícil de copiar. Uma fábrica qualquer qualquer cidade pode atrair, mas confiança entre instituições não se compra nem se decreta, conquista-se em décadas e décadas. Esta pode ser a contribuição mais útil que uma cidade do Sul oferece a um país inteiro: a prova de que a cooperação entre setores não é ingenuidade, é estratégia de desenvolvimento. E nós levamos esse compromisso a sério. Enquanto celebramos os 150 anos, já estamos usando o mesmo método - poder público, setor privado e sociedade civil na mesma mesa - para planejar os próximos 50. É o Jaraguá 200 Anos, um plano de longo prazo que pergunta hoje que cidade queremos entregar a cidade que vai soprar as velas do bicentenário em 2076. Não é o projeto de um governo nem de uma gestão, é um pacto entre gerações, porque a melhor forma de honrar quem construiu essa cidade é seguir construindo com o mesmo cuidado com que ela foi erguida.

Faço, então, o fecho.

Celebrar 150 anos não é olhar para uma data, é reconhecer o método que nos trouxe até aqui e assumir o compromisso de entregá-la intacta a quem vier depois de nós. Uma cidade que se organiza não é uma cidade que dá as costas ao país, é uma cidade que faz a sua parte e que pede em troca apenas que se confie um pouco mais em quem está perto dos problemas.

Em nome dos jaraguaenses, dos que construíram e dos que ainda vão construir, agradeço ao Senado Federal por essa homenagem e a V. Exa., Esperidião Amin, por nos ter aberto a essa porta. Que Jaraguá do Sul siga, por muitos aniversários, sendo essa cidade que não espera, que se organiza, que se associa e que faz junto.

Muito obrigado. E viva Jaraguá do Sul! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC) - Antes de encerrar, eu gostaria de registrar que não se completou a conexão com o Deputado Carlos Chiodini, de forma que eu deixo aqui registrada a sua tentativa de participar. E justifico: esta sessão estava marcada para ontem, por razões conhecidas da Copa do Mundo, ontem foi ponto facultativo e houve uma improvisação neste agendamento para o dia de hoje, mas eu acho que a sessão está se cumprindo de maneira adequada e condigna com aquilo que o Senado pretende oferecer de homenagem a Jaraguá do Sul e ao seu povo.

Registro, então, a presença virtual - não remota - do Deputado Carlos Chiodini. Quero ainda assinalar que recebi mensagens de Ademir Isidoro, do Deputado Vicente Caropreso, que gostaria de deixar assinalada, e do nosso amigo empresário Dalton Lueders, filho, aliás, de um gestor histórico da WEG.

Antes do encerramento desta sessão - e agradecendo pela presença, pelo esforço de participação de todos os que conseguiram ou não -, convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino de Jaraguá do Sul, que teve uma das suas estrofes registrada pelo Prefeito durante a sua manifestação.

(Procede-se à execução do Hino de Jaraguá do Sul.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SC) - Está encerrada a sessão.

Muito obrigado.

(Levanta-se a sessão às 10 horas e 47 minutos.)